

Inovação e Sustentabilidade

Samuel Augusto Carminatti, Prof. Ms. Fábio Nascimento²



ANTONIO MENEGHETTI FACULDADE



XXV SIC
Salão Iniciação Científica

1 Samuel Augusto Carminatti, Administração, Antonio Meneghetti Faculdade
2 Prof. Ms. Fábio Nascimento, professor da Antonio Meneghetti Faculdade

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas



INTRODUÇÃO

Os países pertencentes ao agrupamento BRICS, que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul veem a inovação como elemento estratégico rumo ao desenvolvimento sustentável. A inovação serve à aplicação de novos conhecimentos ou desenvolvimento de novos produtos ou processos. As deliberações resultantes da Terceira Cúpula BRICS reuniu as principais autoridades desses países em Ciência, Tecnologia e Inovação, resultando numa série de colaborações entre os países do agrupamento. Busca-se compreender a maneira pela qual a inovação é capaz de influenciar o desenvolvimento socioeconômico desses países, que, apesar das particularidades, possuem um senso em comum, que se refere ao fato de considerarem a Ciência, Tecnologia e Inovação elementos chave para o desenvolvimento alinhado com a preservação.

REFERÊNCIAS

Verificou-se a veracidade dos fatos através das deliberações definidas em Dalian, na China, em Setembro de 2011, no evento definido como SOM (Sênior Official Meeting). Buscou-se dados de instituições como CIA World Factbook, Ministério de Relações Exteriores (MRE), Banco Mundial (World Bank), The Goldman Sachs Group, Fundo Monetário Internacional (FMI), Itamaraty, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), economistas, dentre outras fontes.

A tecnologia e inovação desempenham papel central e crescente na consolidação do processo BRICS, permitindo aumentar a qualidade de vida e a competitividade dos países envolvidos. Além disso, como base à inovação, esses países incentivam a pesquisa básica, como elemento fundamental à inovação, recursos hídricos e tratamento da poluição, parques tecnológicos e incubadoras de empresas, aumento do fluxo de cientistas e pesquisadores universitários entre os países.

O Brasil, especificamente, deve adotar a sustentabilidade como elemento chave na pesquisa e na inovação, como parte essencial na agenda de estratégias nacionais. Ainda, deve-se estimular uma maior colaboração dos setores acadêmicos com os empresariais, a fim de aumentar a aplicabilidade do conhecimento e estimular a mobilidade internacional dos pesquisadores e promover eventos entre os países nas áreas essenciais ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis.

Dentre os principais objetivos do BRICS reside a inovação, como forma de colaboração para a promoção de um desenvolvimento sustentável com preservação ambiental. Ainda, pode-se concluir que um potencial conflito entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade (preservação) pode ser facilmente equacionado pela via da inovação científica



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC
Bolsa de Iniciação Científica

BRICS
INOVAÇÃO
& Relações Internacionais